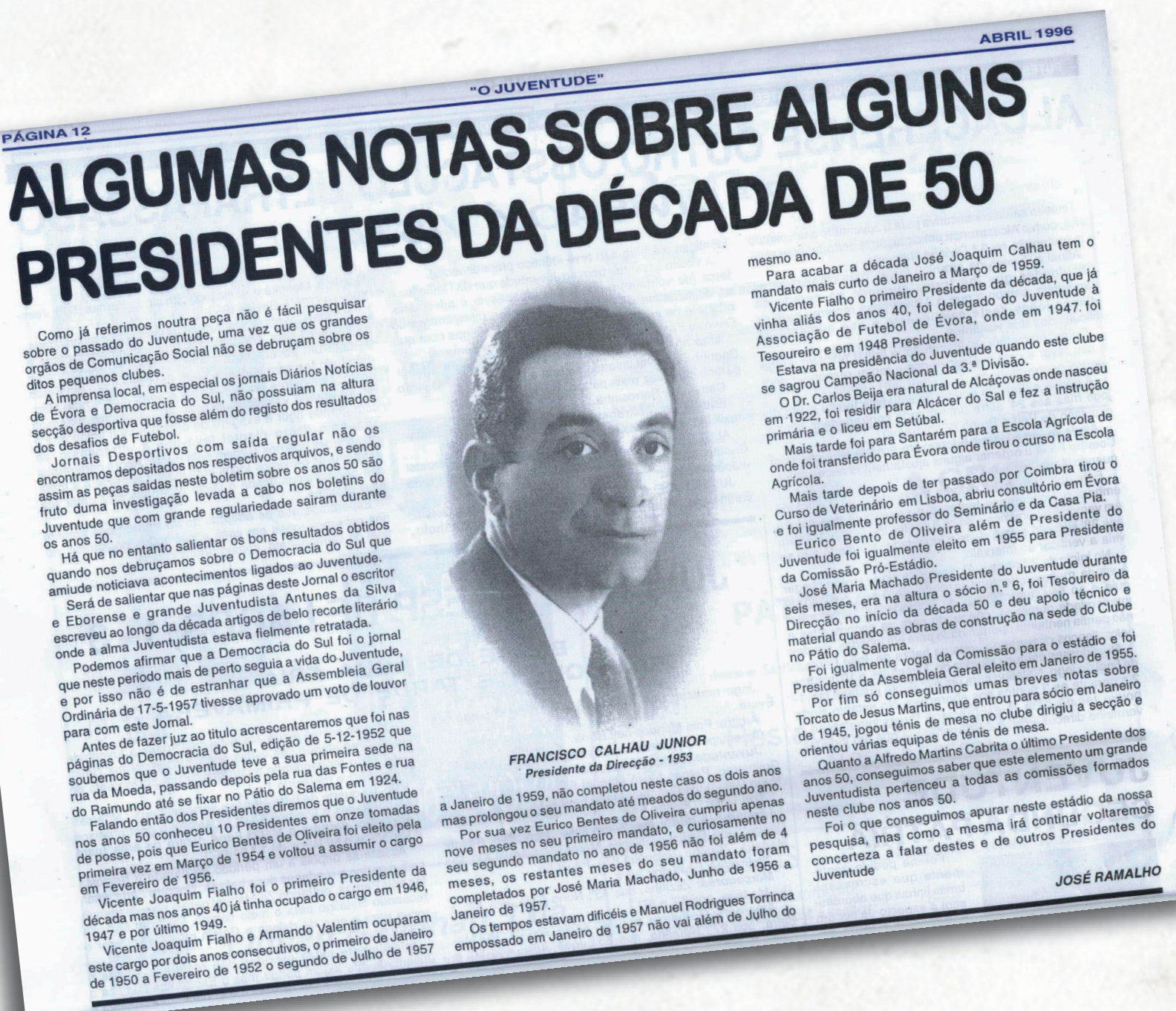




“O Juventude”



ABRIL 1996

"O JUVENTUDE"

PÁGINA 12

ALGUMAS NOTAS SOBRE ALGUNS PRESIDENTES DA DÉCADA DE 50

Como já referimos noutra peça não é fácil pesquisar sobre o passado do Juventude, uma vez que os grandes órgãos de Comunicação Social não se debruçam sobre os ditos pequenos clubes.

A imprensa local, em especial os jornais Diários Notícias de Évora e Democracia do Sul, não possuíam na altura secção desportiva que fosse além do registo dos resultados dos desafios de Futebol.

Jornais Desportivos com saída regular não os encontramos depositados nos respectivos arquivos, e sendo assim as peças saídas neste boletim sobre os anos 50 são fruto duma investigação levada a cabo nos boletins do Juventude que com grande regularidade saíram durante os anos 50.

Há que no entanto salientar os bons resultados obtidos quando nos debruçamos sobre o Democracia do Sul que amiúde noticiava acontecimentos ligados ao Juventude.

Será de salientar que nas páginas deste Jornal o escritor e Eboresense e grande Juventudista Antunes da Silva escreveu ao longo da década artigos de belo recorte literário onde a alma Juventudista estava fielmente retratada.

Podemos afirmar que a Democracia do Sul foi o jornal que neste período mais de perto seguia a vida do Juventude, e por isso não é de estranhar que a Assembleia Geral Ordinária de 17-5-1957 tivesse aprovado um voto de louvor para com este Jornal.

Antes de fazer juz ao título acrescentaremos que foi nas páginas do Democracia do Sul, edição de 5-12-1952 que soubermos que o Juventude teve a sua primeira sede na rua da Moeda, passando depois pela rua das Fontes e rua do Raimundo até se fixar no Pátio do Salema em 1924.

Falando então dos Presidentes diremos que o Juventude nos anos 50 conheceu 10 Presidentes em onze tomadas de posse, pois que Eurico Bentes de Oliveira foi eleito pela primeira vez em Março de 1954 e voltou a assumir o cargo em Fevereiro de 1956.

Vicente Joaquim Fialho foi o primeiro Presidente da década mas nos anos 40 já tinha ocupado o cargo em 1946, 1947 e por último 1949.

Vicente Joaquim Fialho e Armando Valentim ocuparam este cargo por dois anos consecutivos, o primeiro de Janeiro de 1950 a Fevereiro de 1952 o segundo de Julho de 1957



FRANCISCO CALHAU JUNIOR
Presidente da Direcção - 1953

a Janeiro de 1959, não completou neste caso os dois anos mas prolongou o seu mandato até meados do segundo ano.

Por sua vez Eurico Bentes de Oliveira cumpriu apenas nove meses no seu primeiro mandato, e curiosamente no seu segundo mandato no ano de 1956 não foi além de 4 meses, os restantes meses do seu mandato foram completados por José Maria Machado, Junho de 1956 a Janeiro de 1957.

Os tempos estavam difíceis e Manuel Rodrigues Torrinca empossado em Janeiro de 1957 não vai além de Julho do

mesmo ano.

Para acabar a década José Joaquim Calhau tem o mandato mais curto de Janeiro a Março de 1959.

Vicente Fialho o primeiro Presidente da década, que já vinha aliás dos anos 40, foi delegado do Juventude à Associação de Futebol de Évora, onde em 1947 foi Tesoureiro e em 1948 Presidente.

Estava na presidência do Juventude quando este clube se sagrou Campeão Nacional da 3.ª Divisão.

O Dr. Carlos Beija era natural de Alcáçovas onde nasceu em 1922, foi residir para Alcácer do Sal e fez a instrução primária e o liceu em Setúbal.

Mais tarde foi para Santarém para a Escola Agrícola de onde foi transferido para Évora onde tirou o curso na Escola Agrícola.

Mais tarde depois de ter passado por Coimbra tirou o Curso de Veterinário em Lisboa, abriu consultório em Évora e foi igualmente professor do Seminário e da Casa Pia.

Eurico Bento de Oliveira além de Presidente do Juventude foi igualmente eleito em 1955 para Presidente da Comissão Pró-Estádio.

José Maria Machado Presidente do Juventude durante seis meses, era na altura o sócio n.º 6, foi Tesoureiro da Direcção no início da década 50 e deu apoio técnico e material quando as obras de construção na sede do Clube no Pátio do Salema.

Foi igualmente vogal da Comissão para o estádio e foi Presidente da Assembleia Geral eleito em Janeiro de 1955.

Por fim só conseguimos umas breves notas sobre Torcato de Jesus Martins, que entrou para sócio em Janeiro de 1945, jogou ténis de mesa no clube dirigiu a secção e orientou várias equipas de ténis de mesa.

Quanto a Alfredo Martins Cabrita o último Presidente dos anos 50, conseguimos saber que este elemento um grande Juventudista pertenceu a todas as comissões formados neste clube nos anos 50.

Foi o que conseguimos apurar neste estádio da nossa pesquisa, mas como a mesma irá continuar voltaremos com certeza a falar destes e de outros Presidentes do Juventude

JOSÉ RAMALHO

Antes da implantação da República a prática do exercício da atividade física estava reservado à burguesia endinheirada, chamando-se aos seus admiradores “*distintos sportmen*” por gastarem os seus lazeres em delicadas disputas.

A revolução de 5 de outubro generalizou práticas e comportamentos acabando com privilégios injustificados pelo que, a 5 de dezembro de 1918, formado maioritariamente por operários da construção civil e serviços de limpeza, surge o Juventude Sport Clube, na cidade de Évora.

Criado por Francisco Santos, Manuel Louro, João Nunes, Augusto Artur e João Matos desponta como “Juventude” devido ao facto de Manuel Garcia Pereira, que fez parte de um grupo que se reuniu para determinar a criação do clube, ter feito parte em Lisboa de um clube que se chamava Juventude, aleado ao facto de todos os seus fundadores serem bastante jovens.

A sua primeira sede teve lugar na Rua dos Mercadores, 112 A, casa de Francisco Santos, onde existe uma placa que assinala o acontecimento, passando depois pela Rua da Moeda na casa de João Matos, outro dos fundadores, Rua das Fontes, Rua do Raimundo, fixando-se depois no Pátio do Salema, em 1924.

No dia 2 de dezembro de 1928, o estádio foi inaugurado, tendo sido madrinha D. Maria Antónia Vieira de Barahona, intitulando-o de Sanches de Miranda, pelo facto de o benemérito ter cedido gratuitamente os terrenos para a sua construção.

Em julho de 1970 foi inaugurada a iluminação do campo e em 1 de novembro de 1973 o seu relvado.

O Juventude Sport Clube, no próximo dia 5 de dezembro, comemora mais um aniversário, 101, pelo que o Arquivo Municipal de Évora vem partilhar com os seus utilizadores e todos os juventudistas, algumas “*Notas sobre alguns Presidentes da década de 50*”, publicadas em “*O Juventude*”, como documento do último mês de 2019.